

Documentação

Fonte: OESP (Geral)

Data: 6/10/2001 Pg. A11

Class. 1000 000 145

QUESTÃO INDÍGENA

Índios terenas libertam reféns em MT

Funai e Incra garantiram criação de reserva e assentamento imediato de 78 famílias

NELSON FRANCISCO

Especial para o Estado

CUIABÁ – Índios terenas do Mato Grosso libertaram na tarde de ontem os sete jornalistas mantidos como reféns por mais de 50 horas na região sul do Estado. O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Glênio da Costa Alvarez, e representantes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), negociaram pessoalmente com os seis caciques a imediata criação de uma reserva indígena a partir de segunda-feira numa área em processo de desapropriação. Serão assentadas 78 famílias.

Após a libertação, os reféns

foram levados para o Pronto-Socorro de Rondonópolis. Eles afirmaram que não foram maltratados pelos índios. Os terenas apenas tomaram os telefones celulares, que foram devolvidos após a soltura. Os jornalistas dormiram nos carros de reportagens e em redes dos índios nas duas noites no acampamento. “O momento de maior tensão era à noite, por causa da falta de luz. Mesmo sem sermos maltratados, eu preferia estar em minha casa”, disse o repórter do jornal *A Tribuna*, Daniel Escobar. Do grupo de nove reféns, dois conseguiram fugir do acampamento anteontem.

O tráfego nas rodovias BR-163 e BR-364 em Mato Grosso, que haviam sido bloqueadas pelos índios na segunda-feira, voltaram à normalidade. Os terenas protestavam contra a demora no assentamento de 400 famílias, as quais vivem na periferia de Rondonópolis.